

LEVANTAMENTO DE INSETOS E ANÁLISE ENTOMOFAUNÍSTICA EM ÁREAS DE MATA CONTÍNUA E FRAGMENTADA, CAPOEIRA E PASTAGEM NO SUDESTE ACREANO.

Elizângela Sampaio de Albuquerque¹
Marcílio José Thomazini²

Os insetos são adequados para uso em estudos de avaliação de impacto ambiental e de efeitos de fragmentação florestal, devido à enorme diversidade de espécies e de habitats, além de exercerem funções ecológicas de destaque, tais como predação, parasitismo, polinização entre outras. Nas condições do Estado do Acre, com a presença de grandes fragmentos florestais ao longo de suas rodovias, ainda não existem informações sobre o efeito da sucessão ecológica, provocada pela fragmentação, na diversidade de insetos. Procurou-se, com este trabalho, comparar a diversidade e composição da entomofauna em floresta primária e áreas adjacentes (capoeira e pastagem). O levantamento da entomofauna foi realizado mensalmente em áreas de mata primária fragmentada, capoeira e pastagem na Fazenda Catuaba, pertencente a Universidade Federal do Acre. Em cada local amostrado utilizou-se uma armadilha luminosa, ligada uma noite por mês, para a coleta de insetos de hábito noturno, e rede entomológica para a coleta de insetos de hábito diurno, executando-se ao acaso 100 redadas por área, divididas em 10 sub-amostras de 10 redadas. A coleta de cupins também foi realizada em mata primária contínua, no município de Capixaba, AC, sendo que em cada área foram utilizadas iscas de papelão corrugado, enterradas no solo a cada 10 m, dentro de um transecto de 100m de comprimento. Essas iscas permaneceram no campo por um período de 15 dias. O material coletado foi levado para o Laboratório de Entomologia da Embrapa Acre onde os insetos foram montados, catalogados, etiquetados e armazenados em armário entomológico. Para determinação da riqueza, abundância e diversidade em cada área, foram consideradas apenas as morfoespécies identificadas, pelo menos, até o nível de família. Estimou-se a diversidade de insetos utilizando o índice de diversidade de Margalef. Na mata fragmentada foram coletadas 1300 espécies com armadilha luminosa, num total de 6313 indivíduos, gerando um índice de diversidade de 148,46. Na capoeira, obteve-se 866 espécies com 3186 indivíduos e diversidade de 107,23. Na pastagem, foram coletadas 739 espécies, com 8159 indivíduos, obtendo-se um índice de diversidade de 81,91, que foi inferior em 55 % ao ocorrido na área de mata fragmentada. As ordens Coleoptera, Hemiptera-Homoptera e Hymenoptera apresentaram maior riqueza de espécies e maior abundância nas três áreas amostradas, observando a mesma tendência de maior diversidade de espécies na mata fragmentada e maior número de indivíduos na pastagem. Nas coletas com rede entomológica em área de mata fragmentada, o índice de diversidade foi de 60,80, com 409 espécies e 820 indivíduos, seguido pela capoeira, com 308 espécies e 815 indivíduos e um índice de diversidade de 45,82. A área de pastagem apresentou diversidade um pouco menor (35,54), com 275 espécies, mas com um número de indivíduos (2235) maior que em mata e capoeira. Foram coletadas 9 espécies de cupins na capoeira, com 314.474 indivíduos. Na mata fragmentada ocorreram 8 espécies, contendo 114.027 indivíduos. Na pastagem foram coletados apenas 2 diferentes espécies de cupins, totalizando 64.803 indivíduos. A área de mata contínua foi a que apresentou maior riqueza, com 16 diferentes espécies. A comunidade de insetos é afetada pelos diferentes estágios de sucessão ecológica observando-se uma redução em sua diversidade com a elevação do nível de antropização do ambiente. CNPq/ Pibic/Embrapa Acre/Probio/MMA

Bolsista¹
Orientador – Embrapa Acre²